|  |
| --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ****Instituto de Medicina Social****Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** |
| **DEPARTAMENTO: PPAS** | **PROFESSOR: André Mendonça CONVIDADO: Rogerio Família** |
| **ANO:** | **2021** | **CÓDIGO:** | **DOUTORADO - IMS-028169****MESTRADO - IMS-027161** |
| **SEMESTRE:** | **1** | **CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:** |  |
| **INÍCIO (dia/mês):** | **5 de Maio** | **DIA DA SEMANA/HORÁRIO** |  **Quartas-feiras (Quinzenalmente)** **De 18 às 21h** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** |  **4 de Agosto** |
| **DISCIPLINA** |
|  RACISMO E BRANQUITUDE – SABER-SAMBA |
| **EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:** |
| Dando continuidade às reflexões florescidas no âmbito das edições sucessivas da disciplina até aqui, nesse semestre as questões sobre racismo e branquitude serão vistas, ouvidas e sentidas sob o prisma luminoso do samba, essa forma de saber e cultura das mais valiosas do Brasil, mas que é frequentemente objeto de depreciação ou folclorização, além de ser pouco considerada em toda a sua múltipla potência (dimensões política, epistemológica, social, econômica etc.) no espaço acadêmico. Para tocar esse desafio sem perder a cadência, iremos contar com a participação do sambista, compositor e cientista social Rogerio Família, formado pela UFF, com trabalho sobre as relações de poder a partir das rodas de samba, e que é também um dos idealizadores da Rede Carioca de Rodas de Samba. Eis, abaixo, o programa previsto e a ser recomposto juntamente com as/os participantes da disciplina no primeiro encontro:Samba-quilombo – Documentário Ô*rí*; Saber-samba – Capítulo do livro *Sambo Logo Penso*; Malandragem segundo intelectuais – Capítulo do livro *Carnavais, Malandros e Heróis*Malandragem segundo sambistas – Documentário *Onde a Coruja Dorme*;O gênero no samba – *Documentário Tia Ciata*;Racismo e branquitude – Artigo da Virgínia de Almeida Bessa: *Pixinguinha, Radamés Gnattali e o “branqueamento” da música popular;*Roda de samba, local da práxis – Documentário *Rede Carioca de Rodas de Samba* |
|  **BIBLIOGRAFIA INDICADA:****Obs.: Durante o curso serão oferecidas referências suplementares.** |
| BEATRIZ, Rachel; CAMPOS, Mariana (Dir.). *Tia Ciata*. Documentário: Brasil, 2017. <https://www.youtube.com/watch?v=2-5-_6w8EBQ&t=22s>BESSA, Virgínia. Pixinguinha, Radamés Gnattali e o “branqueamento” da música popular*. Anais do XIX Encontro Regional de História: Poder, Violência, Exclusão.* São Paulo, ANPUH-SP. Cd-Rom, 2008.CAVALCANTI, Maria Laura. *Carnaval Carioca: dos bastidores ao desfile*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.DAMATTA, Roberto. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilemma brasileiro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. GERBER, Rachel (Dir). *Ôrí*. História e narração de Beatriz Nascimento. Documentário: Brasil, 1989. <https://www.youtube.com/watch?v=_faFgi2PRUs>GRAND JR. Joao. *Cultura, criatividade e desenvolvimento territorial na cidade do Rio de Janeiro: O caso da Rede Carioca de Rodas de Samba*. (Tese). UFRJ. 2017.LOPES, Nei. *Sambeaba: o samba que não se aprende na escola*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / Folha Seca, 2003.LUNA, Wanderson. *Rede Carioca de Rodas de Samba*. Documentário: Brasil, 2017. <https://www.youtube.com/watch?v=XHX-Vc8Lg6U>NETO, Simplício; DERRAIK, Márcia (Dir.). *Onde a coruja dorme*. Documentário: Brasil, 2009. <https://www.youtube.com/watch?v=PK9VmNNEB98&t=36s>SILVA, Wallace (Org.); NOGUERA, Renato; MORAES, Marcelo; ARCURI, Sylvia (Coord.) *Samba logo penso: afroperspectivas filosóficas para pensar o samba*. São Paulo: Hexis, 2015.SODRE, Muniz. *Samba, o dono do corpo.* Rio de Janeiro: Mauad, 2008. |
| **TIPO DE AVALIAÇÃO:** A avaliação (ou autoavaliação) será fruto de uma decisão compartilhada. |